

PBB distribuirá novo *superavit*

O Plano Básico de Benefícios - PBB distribuirá *superavit*, pela quinta vez consecutiva. Ao todo, R\$ 446,5 milhões serão divididos entre os assistidos do plano e o patrocinador Banco Central, correspondente ao exercício de 2015.

Apesar do cenário político-econômico do país nos últimos anos, os sucessivos resultados positivos dos planos de benefícios administrados refletem a estabilidade e a solidez da Fundação no segmento de previdência complementar, o que é muito importante para fomentar a confiança do seu público-alvo, particularmente neste momento em que ela se prepara para lançar o Plano Instituído, tra-

zendo mais tranquilidade e bem-estar aos familiares dos aposentados do Banco Central.

PRÓXIMOS PASSOS

A proposta de distribuição do *superavit* de 2015 está sob avaliação do Banco Central e, posteriormente, será encaminhada para análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. O pagamento será feito em 36 meses, a partir da data de publicação do ato de autorização daquela autarquia.

Cabe lembrar que a quarta distribuição de *superavit* do PBB ainda está em fase de execução, com previsão de término em agosto de 2021.





30/30 avos:

Centrus paga valores decorrentes do acordo

No dia 24 de abril, a Fundação pagou os valores atrasados decorrentes do acordo judicial relativo ao processo dos denominados 30/30 avos, ao qual aderiram, inicialmente, 94 dos 132 substituídos participantes da ação. As diferenças dos proventos foram implantadas na folha de pagamentos do PBB de maio.

Referido acordo, celebrado entre a Centrus e o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central – Sinal e homologado pela Justiça do Trabalho, en-

cerrou o litígio relativo à reclamação trabalhista de complementação de benefícios de aposentadoria e de pensão por morte de assistidos e de ex-assistidos do plano, conhecida como ação dos 30/30 avos. Conforme previsto no acordo, o pagamento dos atrasados foi feito com deságio de 25% sobre o valor apurado pelas partes, nos termos autorizados pelo Conselho Deliberativo.

O Sinal continua mantendo tratativas para o encerramento definitivo da questão.

Você sabia? Empréstimo Centrus

A Fundação disponibiliza linha de crédito para empréstimo com taxas de juros atrativas (IPCA + 7% a.a.) aos participantes e assistidos dos planos de benefícios.

Para obter o empréstimo, é necessário estar em dia com suas obrigações, dispor de margem consignável e, no caso de participante do PCD, ter mais de um ano de filiação ao plano.

Para conhecer as regras e os limites aplicáveis, simular e solicitar o empréstimo, sem complicações, acesse a área **SUA CONTA** na página da Centrus na internet.

Em caso de dúvidas, entre em contato:

 semef@centrus.org.br

Ou pelo telefone:

 **0800 704 0494**

Crédito privado: **você conhece esse tipo de investimento?**

Muito além dos CDB, os títulos de crédito privado são uma boa alternativa, dado o momento de baixo retorno dos títulos públicos

A modalidade de investimentos em crédito privado diz respeito a títulos de dívida de emissão de instituições financeiras e de empresas para financiamento de suas atividades. Assim, o investidor é remunerado pelo risco de crédito do emissor do título, ou seja, pelo risco de que o tomador do crédito não honre as obrigações financeiras estipuladas no contrato.

Tais instrumentos configuram excelentes opções para os emissores, que conseguem recursos a taxas inferiores às que obteriam em bancos, e para os investidores, que, em função do risco de crédito incorrido, auferem rentabilidade superior a opções de investimento mais conhecidas, como o Tesouro Direto e a caderneta de poupança. Nessa linha, é sempre importante lembrar que maiores retornos estão associados a maiores riscos e, portanto, o investidor deve avaliar sua situação financeira, seus objetivos e sua tolerância a correr riscos antes de optar por qualquer aplicação, assim como deve diversificar seus investimentos, a fim de se proteger contra o risco específico de cada ativo.

Existem diversos tipos de títulos de crédito privado. Em uma primeira categoria, podem os

incluir os Certificados de Depósito Bancário - CDB, as Letras de Crédito Imobiliário - LCI, as Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, que são instrumentos de emissão de bancos, e as Letras de Câmbio - LC, de emissão de financeiras. Esses títulos são assegurados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC até o limite de R\$ 250 mil reais em uma mesma instituição ou todas do mesmo conglomerado financeiro, ou seja, nestes casos, o investidor fica protegido do risco de calote do tomador da dívida. Além disso, as LCI e as LCA são isentas de Imposto de Renda - IR, porém o investidor deve ficar atento, pois, em geral, tal isenção faz com que as taxas desses títulos sejam menores do que de títulos não isentos de características semelhantes, o que recomenda sempre fazer a conta da rentabilidade líquida (descontando os impostos) de todas as possíveis modalidades de investimento, para ter certeza de estar tomando a melhor decisão.

Em uma segunda categoria, podem figurar as Letras Financeiras - LF, de emissão de bancos, e as debêntures, de emissão de empresas. Esses ativos, usualmente de longo prazo, não possuem garantia do FGC e, assim, o investidor deve estar ciente do risco de crédito do emissor que estará correndo. É comum que, nessas modalidades, o emissor forneça garantias, reais, flutuantes ou fidejussórias, o que também deve ser levado em conta no momento da aplicação. Nessa categoria existe ainda o subtipo das debêntures de infraestrutura, que são isentas de IR, a exemplo das LCI e das LCA.

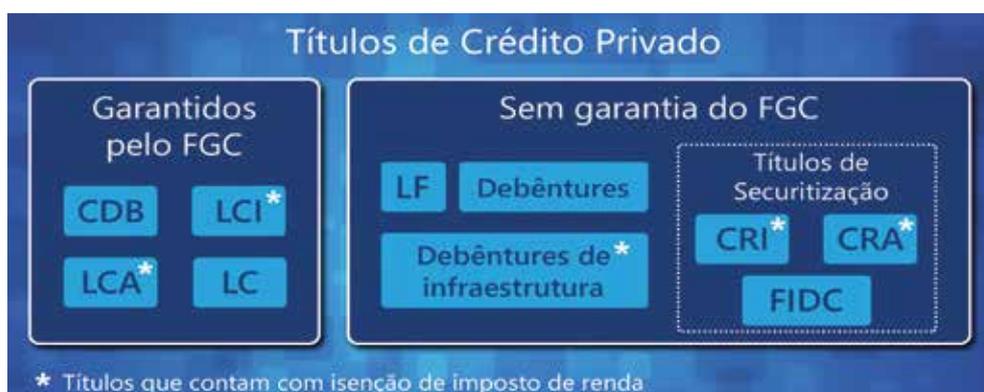
Por fim, a terceira categoria é composta pelos chamados instrumentos de securitização, que incluem os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, os Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, ambos igualmente isentos de IR, e os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Esses produtos não são garantidos pelo FGC.

Por se tratar de instrumentos de renda fixa, os títulos de crédito privado podem ser prefixados, nos quais o rendimento do título é definido previamente ao investimento, ou pós-fixados, em

que o rendimento é atrelado a um indicador externo, tipicamente os Depósitos Financeiros - DI e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, casos em que o investidor não sabe, de antemão, o retorno que obterá ao fim da operação.

Com o intuito de melhor diversificar a carteira de investimentos dos planos de benefícios e buscar alternativas aos títulos públicos, cujos rendimentos se encontram em níveis baixos, a Centrus, recentemente, realizou processo de seleção de fundos de investimento em crédito privado, abrangendo extensas análises quantitativas e qualitativas, com visita in loco às instalações físicas dos gestores dos fundos. Como resultado, foi possível buscar fundos com a melhor relação risco/retorno para os planos e aumentar as perspectivas de retorno com o risco controlado.

(Texto elaborado pela equipe da Gerência Técnica de Investimentos)



Centrus realiza prestação de contas nas regionais do BC

Os resultados de 2018 da Centrus são o principal tema das visitas que vêm sendo realizadas pelo diretor-presidente da entidade, Altamir Lopes, à sede e às regionais do Banco Central. Segundo ele, o bom desempenho é fruto da qualidade da governança, do trabalho do corpo gerencial e técnico e da otimização dos recursos da Fundação.

Além dos resultados, são abordados outros temas de interesse, como as propostas de flexibilização do Plano de Contribuição Definida - PCD, já aprovadas pelo patrocinador Banco Central e encaminhadas à Previc, questões relacionadas à previdência complementar no contexto de aprovação da reforma da Previdência e proposta em estudo para criação de clube de benefícios, que abrangeria todos os participantes dos planos administrados pela Fundação.

Foram feitas reuniões nas representações regionais do Banco Central em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Salvador e Rio de Janeiro, bem como na Associação de Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, no Rio de Janeiro, e na Associação Brasileira de Aposentados do Banco



Central - Abace, em Brasília. A expectativa é que as visitas sejam concluídas até meados de julho.

ASSOCIAÇÕES - Um dos temas que geraram mais manifestações na AAFBC e na Abace foi o Plano Instituído da Centrus, em fase de formulação, que dará mais segurança às famílias dos associados. Para que o plano tenha efetividade e alcance o objetivo proposto, as associações estão promovendo alterações em seus estatutos, com vistas a poderem atuar como suas instituidoras.

PASBC é de gestão do BC e não da Centrus

A Ouvidoria da Centrus tem recebido demandas relacionadas ao Programa de Assistência à Saúde dos Servidores do Banco Central - PASBC. Cabe esclarecer que a Fundação não participa da administração do plano de saúde, que é realizada pelo Departamento de Gestão de Pessoas (Depes) da própria autarquia.

Para esclarecimento de dúvidas e outras informações referentes ao PASBC, o usuário deve entrar em contato.

Pelo e-mail:

 portal.bcsaude@bcb.gov.br

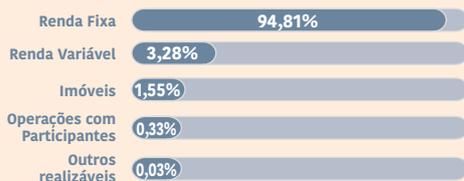
Ou pelo telefone:

 **(61) 3414-4021**

Investimentos Centrus

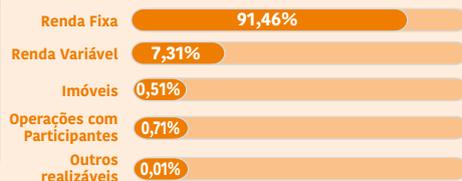
PBB

Total dos Investimentos R\$ 6 BILHÕES



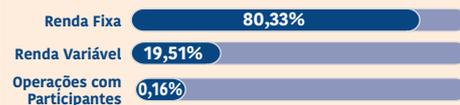
PBDC

Total dos Investimentos R\$ 490 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos R\$ 183 MILHÕES



Posição abril/2019

 Informativo
Centrus

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**

Distribuição gratuita.

 **Endereço:** Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

 **Telefones:** (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

 **E-mail:** jornalcentrus@centrus.org.br

 **WhatsApp:** (61) 98138 8995

 **Responsável:** João Amurim

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, Antônio Torquato dos Santos e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

EXPEDIENTE

